ANCEP NOTÍCIAS

Especialistas vão analisar os cenários pós reforma da Previdência

26/11/19

O importante evento que a ANCEP vai promover no Rio de Janeiro no dia 6 de dezembro vai propiciar uma oportuna análise das novas condições criadas pela já promulgada reforma da Previdência, na visão de alguns dos maiores especialistas que o nosso sistema possui. Tal relevância, essa percepção muito clara de que se trata de um acontecimento que não se pode perder, é o que explica a mobilização que se sente entre os ancepianos para o seminário **Soluções para a Gestão de Planos de Previdência Complementar Frente ao Atual Cenário.** Isso não surpreende considerando as mudanças no cenário fruto dos desafios e oportunidades geradas pelas mudanças nas regras.

Difícil é se reunir um tal time de especialistas para proceder a essa oportuna análise: José Edson da Cunha Junior - Graduado e pós-graduado em Ciências Contábeis, MBA presencial em Gestão Financeira e Atuarial pela USP. No governo, atuou como Diretor do órgão de supervisão das EFPCs, como Secretário de Políticas de Previdência Complementar, Presidente da CRPC e Membro do CNPC. André Meireles Figueiredo é Administrador diplomado pela FGV e certificado como especialista em investimentos pela ANBIMA e ICSS. Por sua vez, André Laport Ribeiro é formado em Administração,

possui MBA pela Brown University e diploma em liderança pela Harvard Business School. Já Paulo Josef Gouvêa Gama é Atuário, certificado pelo IBA como Atuário Responsável Técnico (MIBA 978), professor voluntário do curso de Ciências Atuariais da UFMG. Palestrante de cursos e seminários junto à ABRAPP e a ANCEP. De sua parte, Daniel Pereira da Silva também éAtuário, certificado pelo IBA como Atuário Responsável Técnico no segmento Previdência Complementar Fechadas (MIBA 1146), pós-graduado em Gestão de Seguros e Previdência Privada e MBA em Gestão de Negócios.

José Edson da Cunha Júnior, Consultor Sócio da JCM Consultores e um dos expositores no seminário, também tem palavras que definem a importância do evento: "O evento certo no momento em que precisa acontecer e envolvendo os especialistas que melhor podem analisar as oportunidades que se abrem nessa hora histórica que vivemos".

José Edson, com passagens pelo órgão supervisor, CNP e CRPC, é tido como um dos maiores conhecedores de nosso sistema e observa ainda que "esse super seminário irá fornecer uma análise abrangente e profunda de um quadro que acaba de se formar".

Maiores informações podem ser acessadas e inscrições feitas em www.ancep.org.br

Seguem os 4 painéis e os respectivos expositores: Módulo I – **Diagnóstico da Previdência Complementar no Brasil – Pós Reforma do RGPS** (1:30 hs). Palestrante: José Edson Cunha – JCM Consultores, Módulo II – **Cenário Macro Econômico e as Tendências dos Investimentos dos Fundos de Pensão** (1:15 hs). Palestrantes: André Meireles (Sócio da Way Investimentos) e André Laport (Vinland Capital), Módulo III – **Desafios na Gestão dos Planos de Previdência Complementar** (1:45hs) Palestrante: Paulo Gama – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial e Módulo IV – **Otimização da gestão previdenciária e minimização de riscos** – (1:45 hs) Palestrante: Daniel Pereira – Wedan Consultoria e Assessoria Atuarial.

EDF-Reinf: seminário será apresentado na próxima sexta-feira em São Paulo

O seminário **Nova EFD Reinf V.2.1., DCTFWEB e Relação com o e-Social** será apresentado pela ANCEP na próxima sexta-feira, dia 29, em **São Paulo,** onde o número de inscritos, já se aproximando de 60, reforça a imagem positiva de nossa programação de treinamento.

Mesmo porque esse tipo de evento atrai não apenas os contadores mas também aos profissionais de RH.

E estará valendo 8 pontos nos programas de educação continuada dos CRCs e ICSS. É hora, portanto, de os profissionais desejosos de acrescentar créditos para fins de certificação e recertificação fazerem um balanço da pontuação de que ainda precisam e se inscrever.

Em todas as apresentações contará com a presença de um especialista sempre muito festejado por seu conhecimento e didática, Edgar Grassi, conselheiro de nossa Associação

Esse ´é um treinamento que compreende os novos Leiautes da EFD-Reinf versão 2.1 disponibilizados em 28/08/2019. Essa nova obrigação acessória - que tem como prazo de entrega a partir de 10 de janeiro de 2020, aplica-se aos fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2020.

Abrapp propõe isenção do IR sobre as contribuições extraordinárias

A Abrapp negocia com a equipe econômica a possibilidade de isenção de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para as contribuições extraordinárias cobradas dos participantes de fundo de pensão para restabelecer o equilíbrio financeiro e garantir a sustentabilidade dos pagamentos, informam o Valor Econômico e o portal SOS Petros. Por sua importância, reproduzimos a notícia na íntegra.

Segundo o presidente da Abrapp, Luís Ricardo Martins, a proposta está sendo discutida no âmbito da Iniciativa do Mercado de Capitais (IMK), coordenado pelo BC, e a ideia é tratar o assunto com o envio de um projeto de lei, acabando com questionamentos jurídicos sobre a legalidade da cobrança. No âmbito administrativo, em processo de consulta, a Receita Federal já emitiu parecer contrário ao que é defendido pela Abrapp, entendendo que as contribuições extraordinárias devem ser normalmente tributadas pelo IRPF.

Mesmo assim, Martins está otimista. “Acho que a proposta vai ser acolhida”, diz, acrescentando que a medida atenderia, principalmente, aposentados e pensionistas com planos de benefício definido. Procurado, o Ministério da Economia afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que não se manifestaria sobre o assunto,

Independentemente desse pleito, Martins destacou que pretende encaminhar em 40 dias ao Congresso Nacional uma proposta de Lei de Proteção ao Poupador Previdenciário (LPPP), que tem como objetivo proteger e incentivar a poupança previdenciária dos trabalhadores.

Na avaliação dele, a lei é necessária devido à crescente institucionalização de novos atores e arranjos de mercado; conflito “principal-agente”, que necessita de mecanismos de proteção. Na proposta, a entidade destaca a necessidade de assegurar o direito do poupador ter informações de forma transparente sobre seus investimentos, perfil de risco, ofertas de produtos e serviços que não condizem com seu perfil de risco.

Dentre as sugestões apresentadas pela entidade está um tratamento tributário adequado; incentivo aos planos coletivos de adesão voluntária; e opção de saída, que obriga o trabalhador a se manifestar explicitamente quando não desejarem permanecer no sistema. Sobre o tratamento tributário, Martins diz que poderiam ser criados instrumentos para estimular o poupador de longo prazo.

Previc prorroga a intervenção no Portus

A Previc renovou por mais 90 dias a intervenção no Portus, noticia o portal da revista Investidor Institucional.

A rotina se repete desde agosto de 2011. Com investimentos totais de R$ 371,74 milhões em agosto último, o Portus contabiliza um elevado déficit técnico no plano PBP1, de benefício definido (BD), que somava R$ 2 bilhões no fim de 2018.

Previc e Susep defendem convergência de regras entre fechadas e abertas

O portal SOS Petros chamava a atenção ontem à tarde para algo importante ocorrido do seminário internacional acontecido em Brasília nas últimas quinta e sexta-feiras: Susep e Previc defenderam a convergência de regras entre as previdências fechada e aberta.

A Diretora Superintendente da Susep, Solange Vieira, falou no 2º Seminário Internacional de Previdência Complementar sobre a tendência de unificação das regras dos setores de entidades abertas e fechadas. “O Brasil tem um potencial grande

de crescimento. É um caminho sem volta de unificação da previdência aberta e previdência fechada: as regras precisam ser unificadas e a portabilidade precisa ser plena entre esses dois setores", disse Solange.

O Diretor Superintendente da Previc, Lúcio Capelletto, também abordou a relação entre previdência aberta e fechada. "Em termos de inovação, cada vez mais será necessário ter a oferta de produtos que atendam às necessidades desses novos participantes. Especialmente quando teremos um ambiente mais competitivo entre abertas e fechadas", disse.

Ele prevê o desenvolvimento de um processo de convergência e redução de assimetrias entre entidades abertas e fechadas. "Ao invés de ampliar as discrepâncias, devemos trazer proximidade", disse.